

Período de transição em metodologia do ensino de língua estrangeira



Século XX – início da chamada “era científica” em didática de LE. Segundo Germain (1993: 137) pode-se distinguir **três grandes correntes ou orientações**:

1. **Corrente integrada:** reúne os métodos ou abordagens que atribuem a mesma importância à natureza da língua e à concepção da aprendizagem (métodos audiolingual e SGAV);

Período de transição em metodologia do ensino de língua estrangeira



- 2. Corrente linguística:** que reúne as abordagens ou métodos fundamentados numa concepção articulada da língua, muito mais do que da aprendizagem;
- 3. Corrente psicológica:** métodos ou abordagens fundamentadas numa teoria psicológica de aprendizagem.
Ex.: abordagem natural de Krashen-Terrel.

O MÉTODO AUDIOLINGUAL



- **Origens do audiolingual:** Estados Unidos, no “método do exército” (2ª Guerra Mundial);
- **Concepção da língua**
- **Objetivo geral** = comunicar oralmente
- **Natureza da língua:** conjunto de quadros sintáticos adquiridos como um conjunto de hábitos, ou automatismos linguísticos, de tal modo que as formas linguísticas adquiridas sejam usadas de maneira espontânea (linguística estrutural americana).

O MÉTODO AUDIOLINGUAL



- **Natureza da cultura:** modo de vida das pessoas.

- **Concepção de ensino**

Ministrado na língua-alvo, o professor serve de “modelo” de pronúncia, caso seja nativo. Senão, os modelos são fornecidos pelas fitas gravadas. Prioritariamente, o professor deve garantir a “boa pronúncia”.

O MÉTODO AUDIOLINGUAL



Nesse contexto, o material didático ocupa um lugar de destaque. Contudo, é sempre o professor que tem o papel preponderante (correções no laboratório de línguas).

- **Concepção da relação pedagógica**

Vocabulário limitado, contendo apenas os elementos estruturais selecionados, que são apresentados sob a forma de diálogos. Contudo, é feita uma tradução do diálogo após a sua apresentação.

O MÉTODO AUDIOLINGUAL



- **Relação de aprendizagem**

Com o intuito de automatizar as estruturas ou *patterns* sintáticos da lição, o aprendiz deveria fazer uma série de exercícios estruturais (substituição, modificação, inserção, transformação, etc).

O MÉTODO AUDIOLINGUAL



- **Relação de ensino**

Interação professor-aluno a partir de instruções do professor.
Interação aluno-aluno por intermédio de perguntas e respostas.

- Nesse contexto, o erro de pronúncia ou de estrutura não é tolerado.

O MÉTODO AUDIOLINGUAL



Críticas à metodologia audio-oral

a) segundo Puren

- nas unidades didáticas, não há nenhuma estratégia voltada ao momento intermediário de aprendizado, situado entre a compreensão das formas linguísticas e o seu reemprego;
- prioriza-se a manipulação das estruturas verbais em detrimento da construção do sentido e da comunicação.

O MÉTODO AUDIOLINGUAL



b) segundo Chomsky (apud Picchiassi)

- aplicar conceitos skinnerianos a comportamentos verbais humanos não tem sentido. Contribui apenas para criar a ilusão de que se trata de uma rigorosa teoria científica;
- as perguntas e respostas não dão conta de enunciados produzidos por falantes nativos;
- o comportamento linguístico caracteriza-se não pelo hábito e regularidade, mas sim pela criatividade e inovação.

O MÉTODO AUDIOLINGUAL



Referências:

- GERMAIN, Claude – Évolution de l'enseignement des langues: 5000 ans d'histoire. Paris, Cle International, 1993, pp.141-148.
- PICHIASSI, M. – Fondamenti di Glottodidattica. Perugia, Guerra Edizioni, 1999.
- PUREN, Christian – Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues, Paris, Cle International, 1988.